

artur friedenreich

O jubileu de Artur Friedenreich foi um acontecimento nacional que teve repercussão por todo o mundo desportivo. Homenagens e manifestações de apreço surgiram de todos os lados, e de todas as bocas estrugiram urrahs ao glorioso desportista patricio.

"El Tigre" soube conquistar a popularidade e a estima geral, galgando os píncaros da glória pelos caminhos mais ásperos e mais retos que até hoje já se

não lograva tomar a Friedenreich a sua árdua posição firmemente conquistada.

Só uma coisa venceu a "El Tigre": — O Tempo! O Tempo Inexorável, a quem as montanhas resistem! O Tempo o venceu, mas depois de uma luta ininterrupta de 25 anos!

De onde teria vindo tanto valor para e te centro-avante brasileiro? Valor técnico, valor físico, valor moral...

Tênicamente, El Tigre está fóra de

campeão. Suas extraordinárias qualidades físicas, inatas com certeza, não foram desequilibradas por treinamentos mal orientados, ou não se desequilibraram, apesar de treinamentos empíricos. Seu organismo trabalhava como uma máquina perfeita, sem se gastar. Seus aparelhos funcionaram com a harmonia necessária para a manutenção da forma durante tão longo tempo. É o que não



O glorioso campeão brasileiro, quando as suas excepcionais homenagens eram irradiadas pelo Rádio Club do Brasil

viram. Por isto, sua glória é fundada sobre um pedestal sólido como o granito, inabalável.

De onde teria vindo tanto e tão duradouro valor para este centro-avante brasileiro, que se manteve grande entre os maiores, durante cinco lustros? Durante este período, quantos teria visto aparecerem e desaparecerem como estrelas cadentes? Um sem numero deles. Cada ano, cada dia, surgia um novo **player** na pujança de sua mocidade, mas que

qualquer comentário nosso. Basta o que diz unânimemente a imprensa sul-americana, desde os princípios da guerra européa. Quanto ao valor moral, para se fazer uma idéia, basta dizer que Friedenreich, durante 25 anos de vida ativa, nunca sofreu a menor punição disciplinar, o que — diga-se de passagem — é coisa muito comum nos nossos meios desportivos...

E quanto ao valor físico, aí é que talvez esteja todo o segredo do grande

acontecia aos outros, que entravam em decadência orgânica desde logo.

A Revista de Educação Física se congratula com o "gigante brasileiro" pelo seu valor técnico, pelo seu valor moral e pelo seu valor físico, valores estes ainda inatingidos por outrem. E faz votos para que, daqui para o futuro, debaixo de contróles médico e técnico, possam surgir outros Friedenreichs, para maior realce e maior glória do desporto brasileiro!